



FUTEBOL E MULHER: AS QUESTÕES DE GÊNERO NA PRÁTICA DISCURSIVA DE ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Eixo Comunitário: 1. Questões de Gênero e Sexualidade na Formação de Professores

Miría Ventura Texeira
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Ceará / Campus Juazeiro do Norte
E-mail: miriaventurat12@gmail.com

José Edson Ferreira da Costa
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio - Unileão
E-mail: edson-ef@hotmail.com

Marcelo Alencar Leite
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Ceará / Campus Cedro
E-mail: marcelo.alencar@ifce.edu.br

RESUMO: O estudo aborda a relação entre futebol e mulheres, destacando as questões de gênero na prática discursiva de acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física (EF) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Juazeiro do Norte. O futebol, considerado a paixão nacional brasileira, é um esporte que agrega diferentes valores e significados culturais e sociais. No entanto, a prática do futebol por mulheres tem sido historicamente marcada por desvalorizações e preconceitos, devido à visão patriarcal que define o esporte como masculinizado. Objetivo geral: Compreender a percepção dos acadêmicos do curso de Licenciatura em EF sobre as práticas pedagógicas de professoras de EF e a prática de futebol por mulheres. A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, de tipo descritivo e do estudo de campo. Foi aplicado um questionário estruturado, contendo cinco perguntas subjetivas. Para a participação, os acadêmicos deveriam atender ao critério de inclusão: matrícula ativa no oitavo semestre e critérios de exclusão: matrícula inativa, acadêmicos que não assinaram ao TCLE e/ou não responderam ao questionário. Após o contato com o coordenador do curso foi deliberada a autorização para a realização da pesquisa, essa permissão se deu através da assinatura do Termo de Informação a Instituição. Com os dados disponibilizados pela coordenação do curso, verificamos um total de 27 acadêmicos matriculados, sendo que no decorrer do semestre ocorreram 4 desistências, ficando 23 ativos, desses 22 assinaram o TCLE e 20 responderam



ao questionário. As respostas foram coletadas via áudio pelo aplicativo *WhatsApp*, transcritas e analisadas. Os resultados da pesquisa foram organizados em categorias: 1. *Futebol Feminino e Como a Sociedade Enxerga a Mulher Praticante* - Os acadêmicos percebem que o futebol feminino está em evolução, mas ainda enfrenta preconceitos e discriminações. A mídia esportiva pouco divulga o futebol feminino, e quando o faz, é de forma periférica. As mulheres enfrentam desigualdades salariais, falta de reconhecimento e estrutura profissional. 2. *Preconceitos e Atitudes de Discriminação com Mulheres que Jogam Futebol* - As mulheres que praticam futebol são frequentemente vistas como masculinizadas e enfrentam preconceitos relacionados à sua sexualidade. A discriminação inclui falta de visibilidade, apoio e investimentos. 3. *Professora que Ministra Aula de Futebol / Preconceitos* - As professoras enfrentam preconceitos sobre sua capacidade de ensinar futebol. A sociedade e os alunos muitas vezes acreditam que as professoras não têm o mesmo conhecimento e experiência que os professores homens. *Importância* - A presença de professoras ministrando aulas de futebol é fundamental para quebrar paradigmas e proporcionar inclusão. 4. *Participação das Alunas Quando o Conteúdo Ministrado é Sobre Futebol* - A participação das alunas em aulas de futebol é baixa devido a preconceitos e discriminações que elas enfrentam desde a infância. As alunas muitas vezes se sentem inibidas e ridicularizadas, preferindo se ausentar das aulas. 5. *O Incentivo e a Prática do Esporte Podem Diminuir Preconceitos no Futebol Feminino?* - Os acadêmicos acreditam que o incentivo e a prática do esporte podem diminuir preconceitos no futebol feminino. O professor/a de EF tem um papel crucial na mediação e incentivo à prática esportiva conjunta e integrada, sem separações, preconceitos e atitudes discriminatórias. A mulher no futebol enfrenta muitas barreiras, mas a prática esportiva, quando incentivada e administrada de forma educacional, pode proporcionar benefícios significativos e ajudar a alcançar uma sociedade mais igualitária. O futebol feminino, apesar de ainda sofrer com desvalorização, está em evolução. É fundamental que toda a sociedade tenha consciência da grandeza do futebol feminino e que a prática seja realizada por todas as pessoas, sem distinções de gênero, preconceitos ou discriminações.

Palavras-chave: Futebol; Gênero; Mulher; Sociedade.